



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC



### LOCAIS DE PESQUISA

- 11 MICRORREGIÕES

- 51 MINICÍPIOS

- 576 PRODUTORES PESQUISADOS



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

**OBJETIVO:** Conhecer os dados reais relacionados a produção de fumo para formar conhecimento nas tomadas de decisões políticas e de negociação de preço com as indústrias fumageiras.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

**MÉTODOLOGIA:** A pesquisa de campo foi realizada nos meses de julho e agosto pelos dirigentes e funcionários do Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais de Santa Catarina, utilizando na escolha dos entrevistados sorteio aleatório do produtor de tabaco. Realizou-se inicialmente a média e o desvio-padrão dos preços de tabaco recebido por quilo pelos produtores. Foi utilizado o método de amostragem estratificada dos produtores de fumo no Estado, microrregião, município e comunidades delineadas por extratos de área de importância de produção. Para o teste de amostragem, a fim de verificar aquela que melhor representa a população foi utilizado nível de segurança de 5% a partir da média, para tanto foram pesquisados 576 famílias produtoras de tabaco em Santa Catarina.

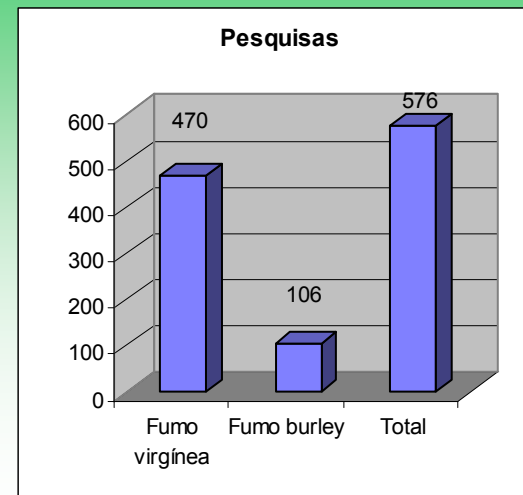


**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### PRODUTORES PESQUISADOS

Fumo Virgínia	470
Fumo Burley	106
Total	<b>576</b>



### COMENTÁRIO

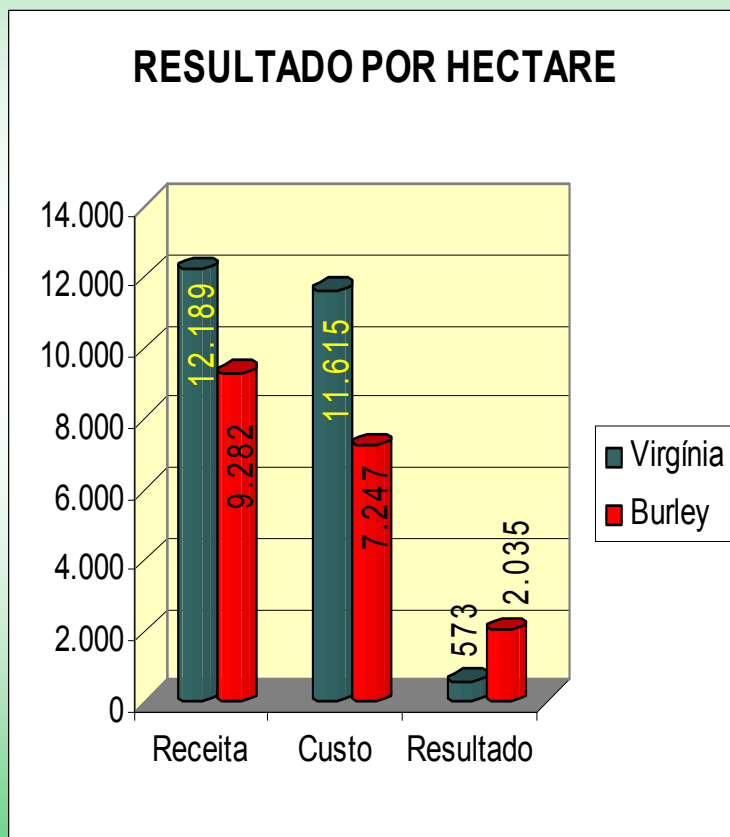
Atualmente existem no Estado de Santa Catarina 55.160 produtores de tabaco do tipo Virgínia e do tipo Burley. A produção do tipo Virgínia esta concentrada na região do Planalto Norte, Vale do Itajaí, Vale do Araranguá, Carbonífera, Vale do Tubarão. A produção do tipo Burley esta concentrada na região Meio Oeste e Oeste do Estado. Observa-se que houve uma redução no número de produtores em relação à safra passada, que foi de 58.433 produtores. Há indicativos que este fato se deve, principalmente, pelo fato das indústrias terem como foco a qualidade da produção



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### RESULTADO POR HECTARE



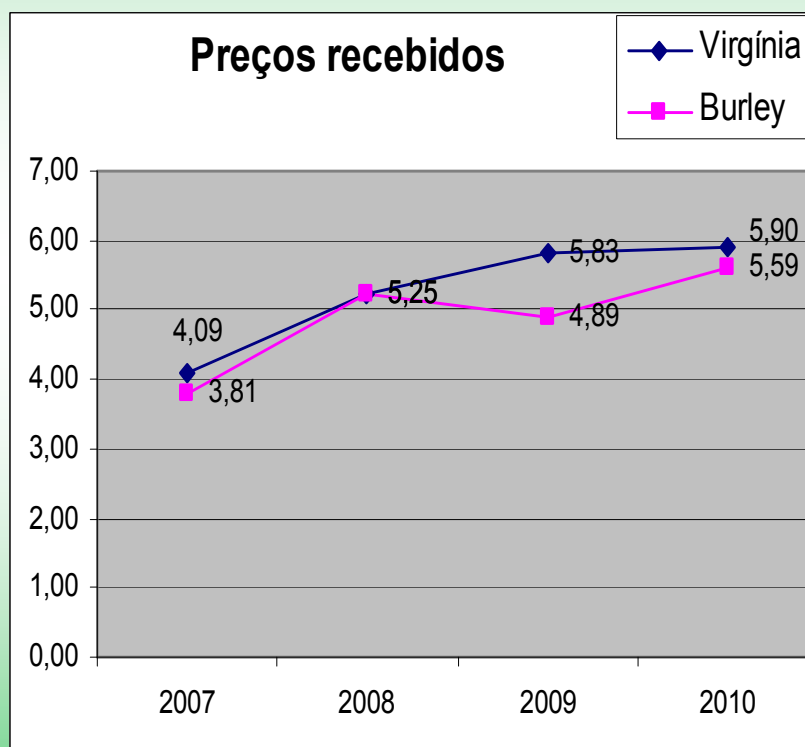
### COMENTÁRIO

O resultado obtido por hectare do tipo virgínea foi de R\$573,00 por ha, ou seja, lucratividade de 4,7%. No tipo burley foi obtido R\$2.035,00 por ha, lucratividade de 21,92%. A maior lucratividade no tipo burley se deve ao menor custo por área.

O resultado por propriedade do tipo virgínia, área média de plantio 3,83 ha, foi de R\$2.194,59 e nas propriedade com burley, área média de plantio 1,53 ha, foi de R\$3.113,55.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preços recebidos pelos produtores por quilo de tabaco

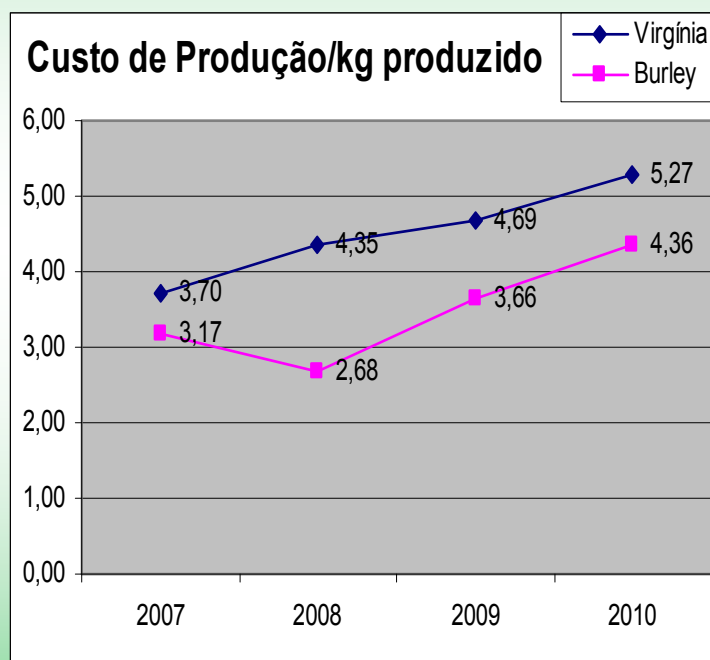


### COMENTÁRIO

A pesquisa mostra que os preços recebidos tiveram incremento de 44,25% entre 2007 - 2010 no tipo Virgínia. No tipo Burley o incremento foi de 46,72%. Ressaltamos que para o tipo Burley, entre 2008 – 2009, houve decréscimo de (6,86%). Vale observar que, entre 2007 – 2009, o tipo Virgínia teve acréscimo médio anual de 19,7%. No entanto, entre 2009 - 2010 teve acréscimo de apenas 1,2%.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Custo de produção por quilo de tabaco produzido - virgínea



### COMENTÁRIO

Neste gráfico vemos o custo que o agricultor teve para produzir um quilo de tabaco.

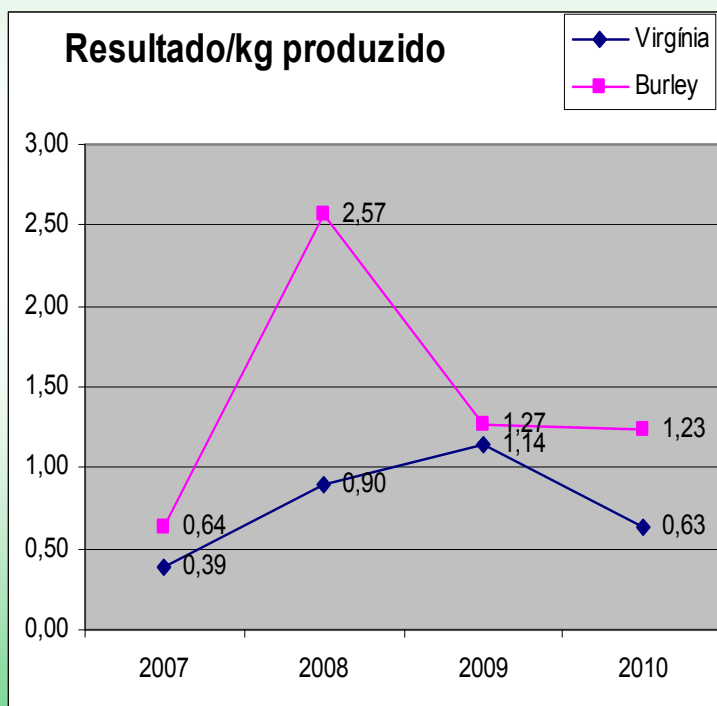
O custo de produção para o tipo virgínea teve acréscimo de 42,43% entre 2007 - 2010. Na última safra o custo teve acréscimo de 12,37%. O tipo burley teve acréscimo de 37,54% entre 2007 - 2010 e na última safra de 19,13%.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Resultado por quilo de tabaco produzido - burley



### COMENTÁRIO

O gráfico mostra crescimento de 64,51% no período 2007 - 2010 para o tipo Virgínia e de 92,19% para o tipo Burley. No entanto, ressaltamos que no último período houve decréscimo de (44,74%) para o tipo Virgínia e de (3,15%) para o tipo Burley. Os dados indicam que entre 2007 - 2009 os resultados foram mais promissores.

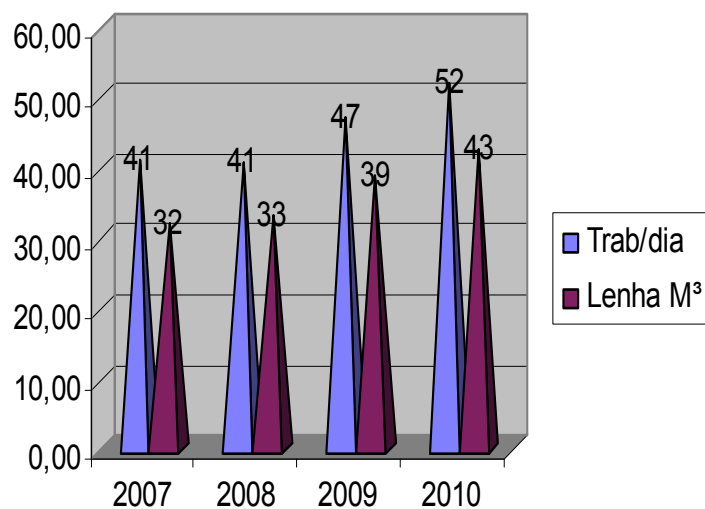


**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preço médio pago por dia do trabalhador rural e lenha por m<sup>3</sup>

Preço lenha e dia trabalhador rural



### COMENTÁRIO

Observamos que o custo com dia do trabalhador rural teve acréscimo de 26,83% no período de 2007 - 2010.

O custo com lenha teve aumento de 34,38% no mesmo período.

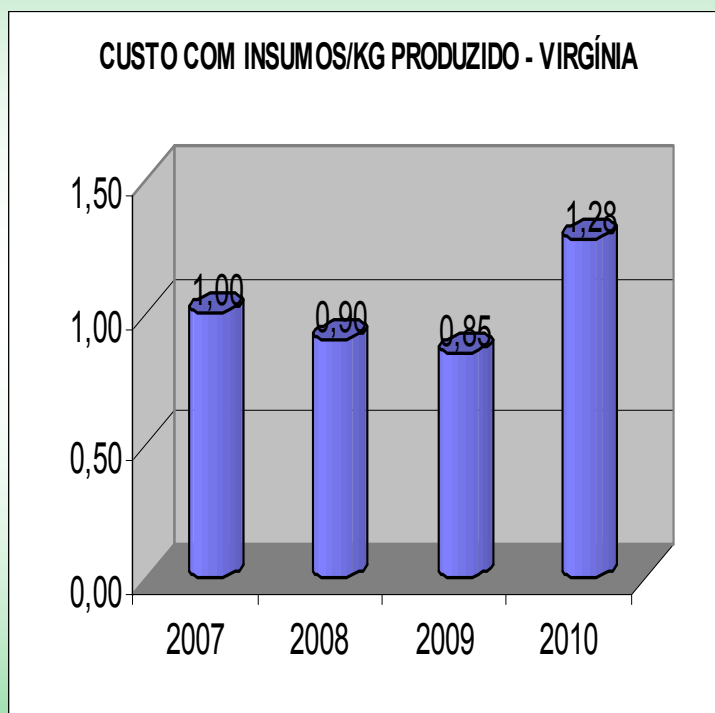
O preço médio pago na última safra em Santa Catarina por dia de 8 horas do



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Custo médio de insumos por quilo produzido

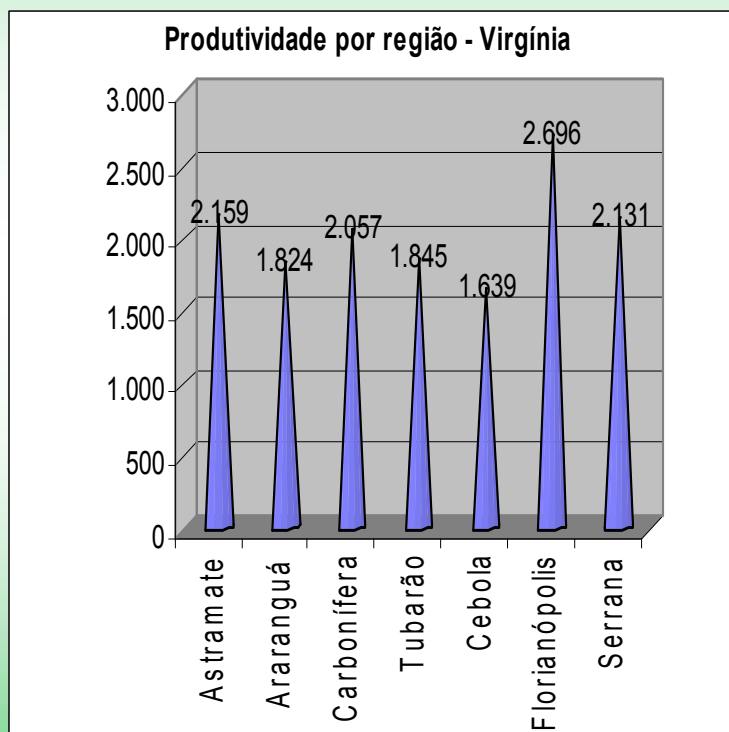


### COMENTÁRIO

O gráfico mostra que os gastos com insumos por kg produzido, tiveram acréscimo de 28% no período 2007-2010. No último ano os gastos foram R\$1,28, ou seja, acréscimo de 50,59% em relação ao ano anterior.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Produtividade média por hectare por região - tipo virgínia



### COMENTÁRIO

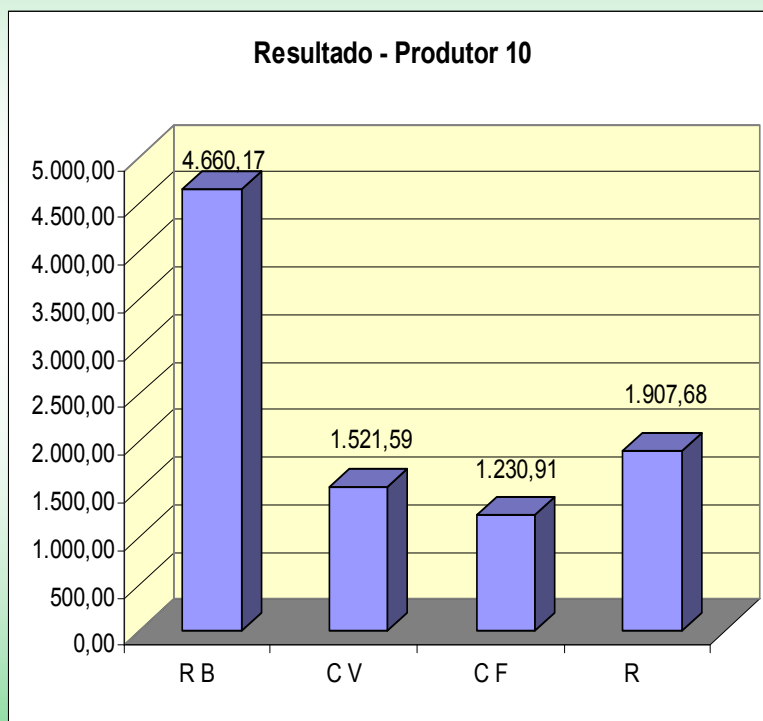
A produtividade média no estado foi de 2.050 kg/ha. A menor produtividade foi apresentada na região da Cebola, 1.639 kg/ha, seguida da região de Araranguá e do Vale do Tubarão com 1.845 kg por ha.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### RESULTADO MÉDIA POR HECTARE PRODUTOR 10



#### COMENTÁRIO

O resultado médio obtido por hectare do tipo virgínia no produtor 10 foi de R\$1.907,68 por ha, ou seja, lucratividade de 40,9%.

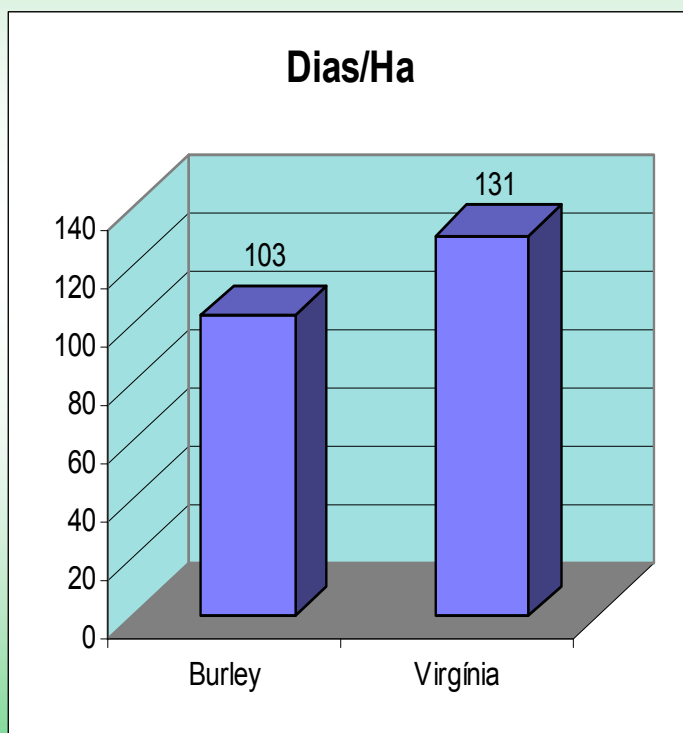
Apresentou resultado 232,9% superior a média apresentado na pesquisa.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Demanda de mão-de-obra



### COMENTÁRIO

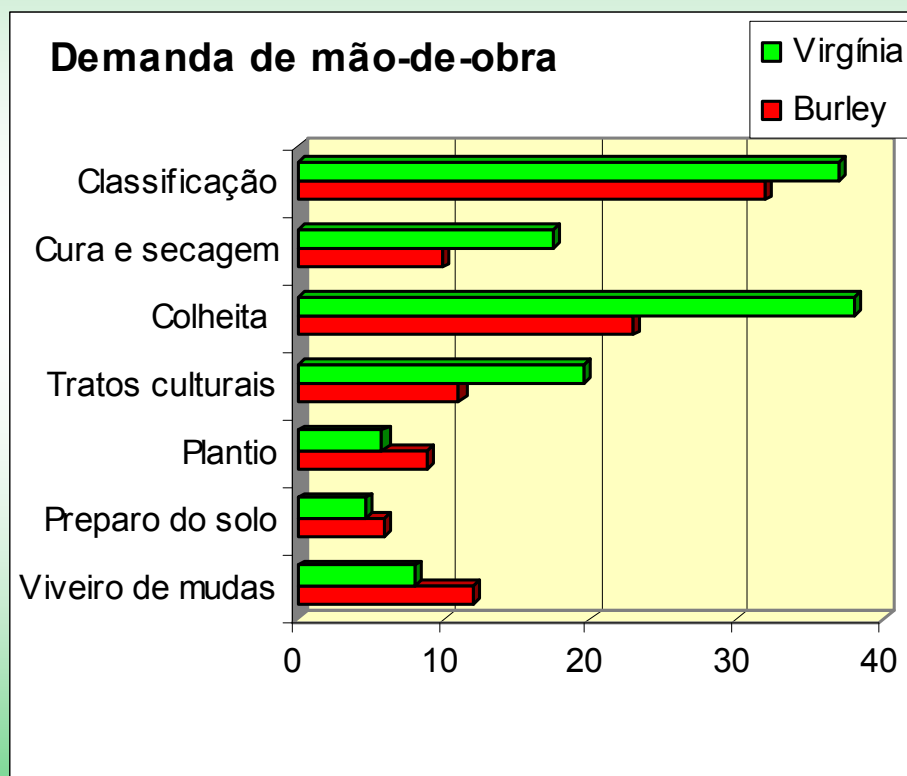
Observamos no gráfico que na média foram gastos 131 dias por hectare para o tipo Virgínia e para o tipo Burley 103 dias. A região Serrana foi a que mais dias utilizou, foram 169 dias e a região que menos utilizou foi a Carbonífera 88,5 dias.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Demanda de mão-de-obra por atividade



### COMENTÁRIO

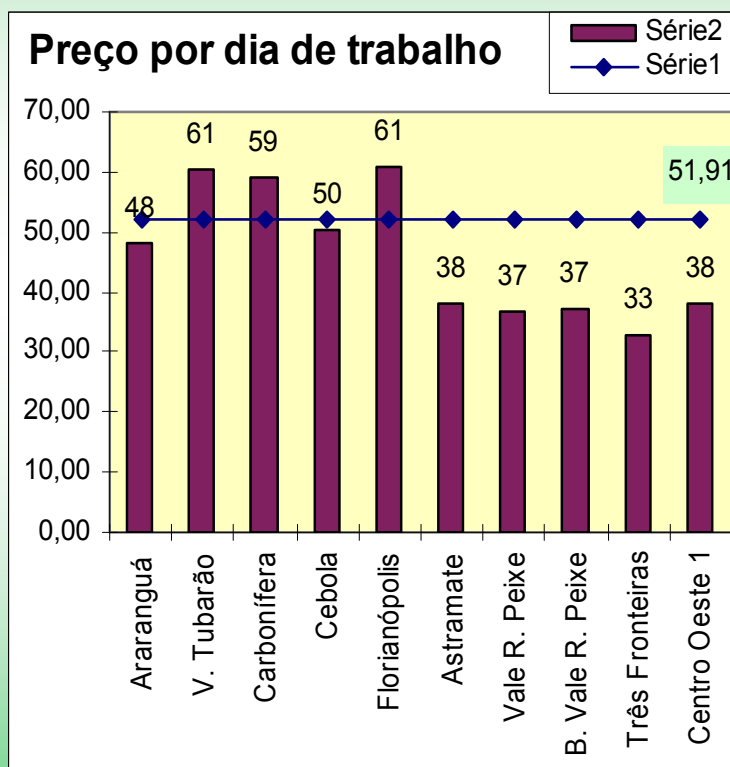
A atividade que mais demanda mão-de-obra é a colheita, 39 dias em média por hectare e que menos ocupou foi o preparo do solo 4,7 dias no tipo Virgínia.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preço da mão-de-obra pago por dia ao trabalhador rural



### COMENTÁRIO

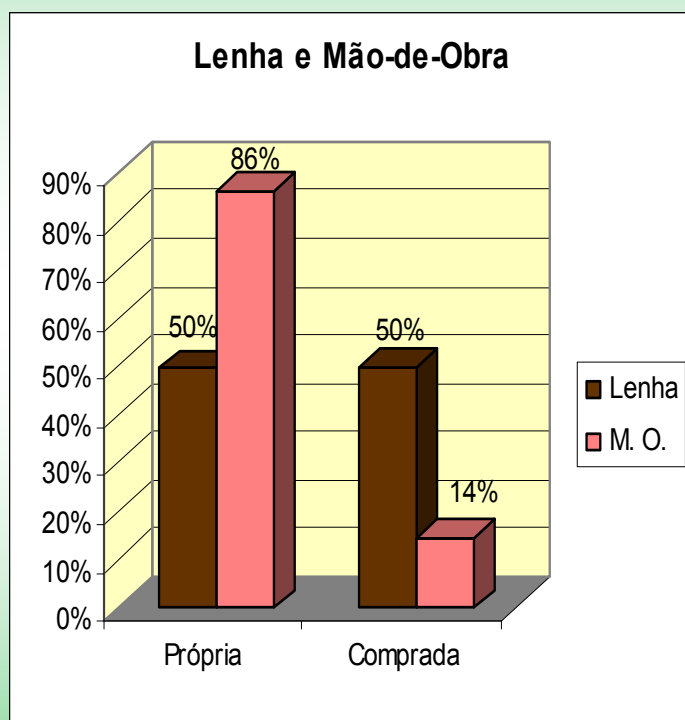
Neste gráfico verificamos o preço pago por dia trabalhado nas diversas microrregiões. O maior preço médio foi pago na região de Florianópolis R\$60,83/dia e o menor preço médio foi pago na região Três Fronteiras, R\$33,00. O preço médio pago no estado foi de R\$51,91.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Percentual no uso de lenha e mão-de-obra



### COMENTÁRIO

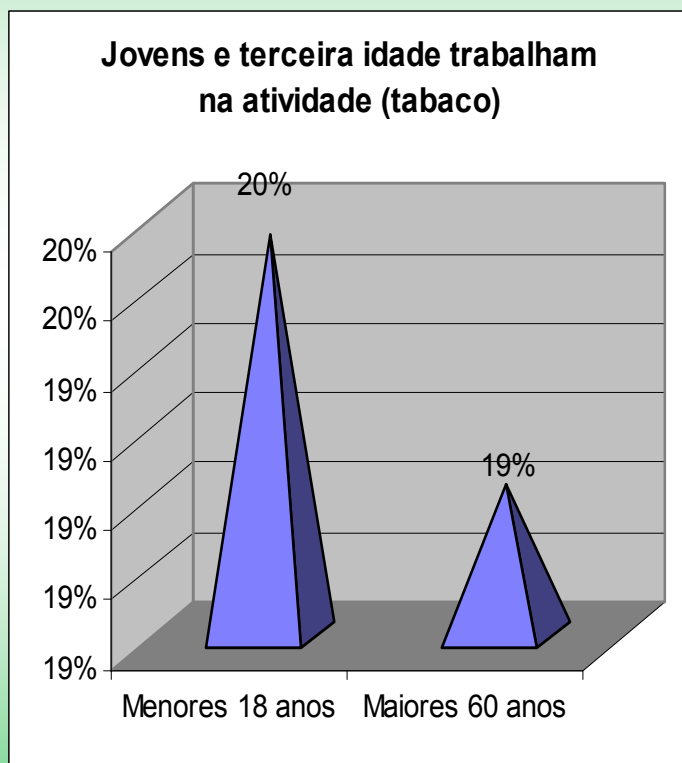
Observamos que existe paridade no uso da lenha entre própria e comprada. No caso de mão-de-obra, 86% é própria e 14% é contratada. A microrregião que mais contrata mão-de-obra é Araranguá, 19%.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Jovens e terceira idade que trabalham com tabaco



### COMENTÁRIO

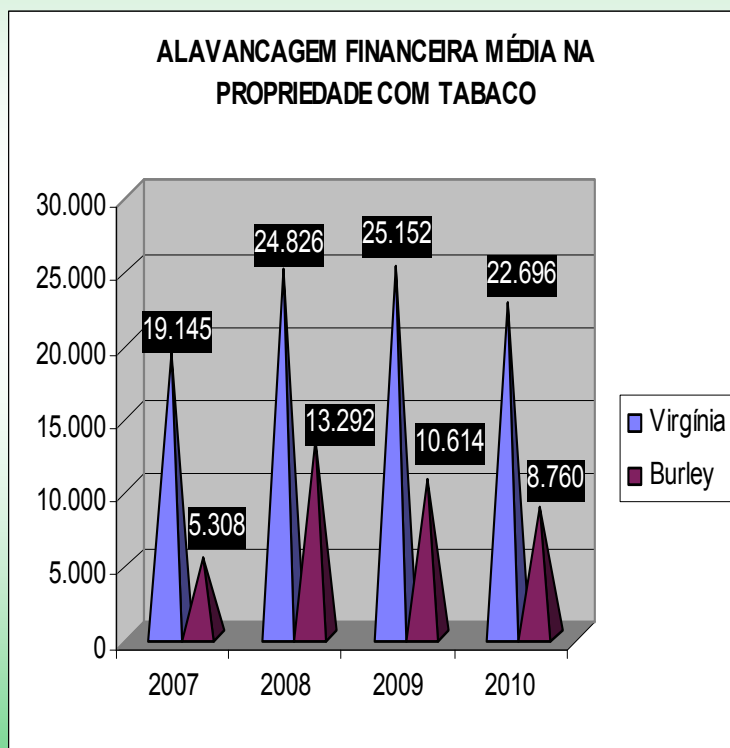
Observamos que 20% do público jovem desenvolvem atividades na produção de tabaco. Este é um dos problemas a ser resolvido com o setor, já que há orientação com força de Lei para que menores de 18 anos não trabalhem com tabaco. Entre a população maior de 60 anos, 19% desenvolvem trabalhos na atividade de tabaco.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Alavancagem financeira na propriedade produtora de tabaco

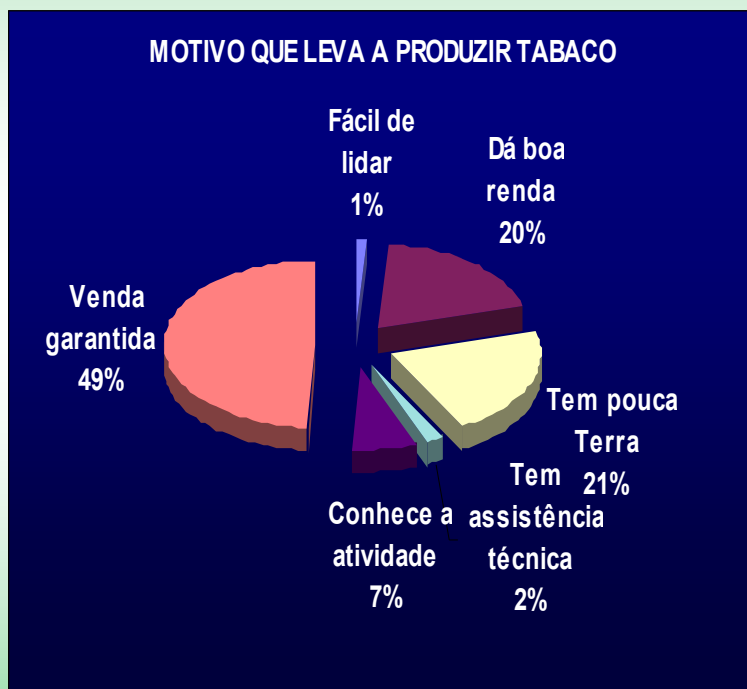


### COMENTÁRIO

Na alavancagem financeira é considerada, além do resultado obtido, são apropriados os valores da mão-de-obra própria, lenha produzida na propriedade e utilizada na produção de tabaco. Observamos grande diferença entre os tipos de tabaco. Este fato se deve a diferença no uso de lenha, mão-de-obra e escala de produção obtida por ano na propriedade dos diferentes tipos..

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Motivo que leva a plantar tabaco



### COMENTÁRIO

A pesquisa mostra claramente os motivos que fazem com que os produtores optem por produzir tabaco. São apontadas três razões de grande importância:

Venda garantida da produção

Tem pouca terra

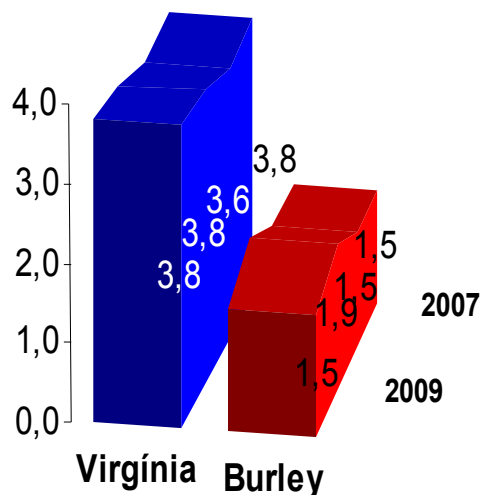
Dá boa renda

Estes fatores indicam que o agricultor opta por segurança e atividades de alta densidade econômica.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Área média utilizada com tabaco

ÁREA UTILIZADA PARA PRODUÇÃO DE TABACO



### COMENTÁRIO

A área média utilizada para produção de tabaco está estabilizada. Na média, são utilizados 3,8 ha para produção do tipo Virgínia e 1,5 ha para o tipo Burley.

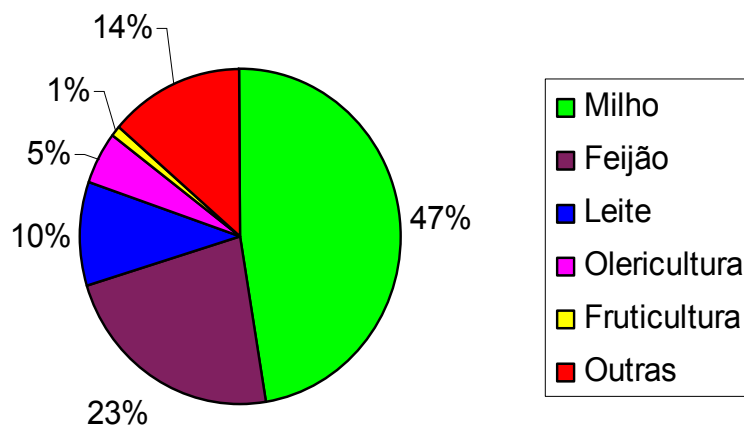


**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Além da produção de tabaco o que mais produz

Além do tabaco o que mais produz

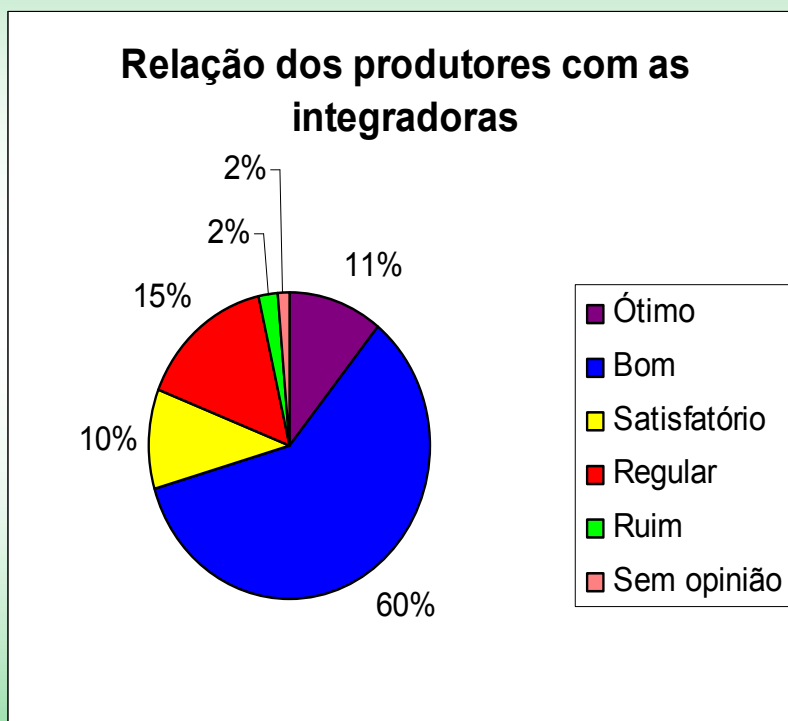


### COMENTÁRIO

A pesquisa mostra que a cultura de milho e feijão tem grande importância entre os produtores de tabaco. A atividade de leite está na preferência de um produtor entre dez.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Relacionamento entre produtores e a integradora



### COMENTÁRIO

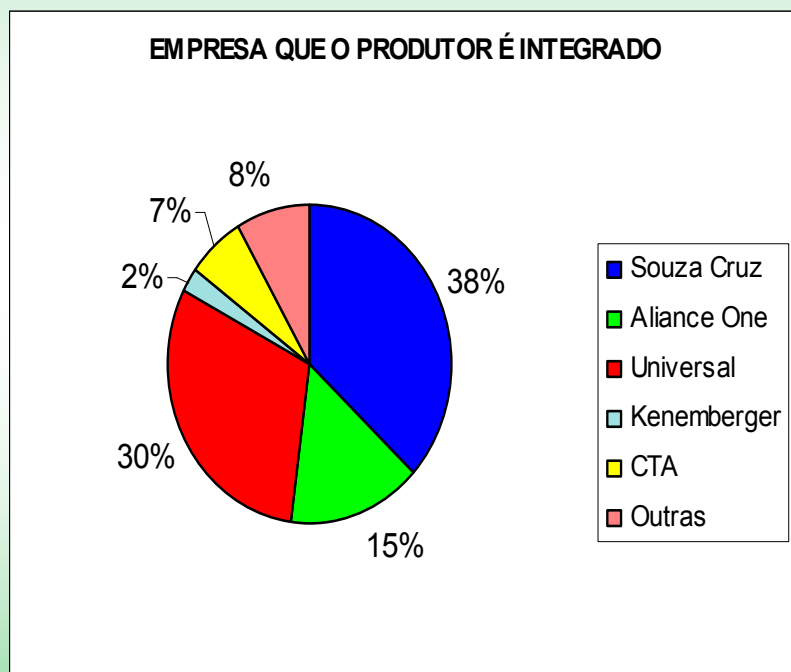
A relação dos produtores com as integradoras tem nível considerado muito bom. Isto indica que as maiorias dos produtores estão satisfeitos com as indústrias. Existem 15% dos produtores que apontam uma relação regular, ou seja, existe algo não conforme na relação.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Empresa em que o produtor é integrado



### COMENTÁRIO

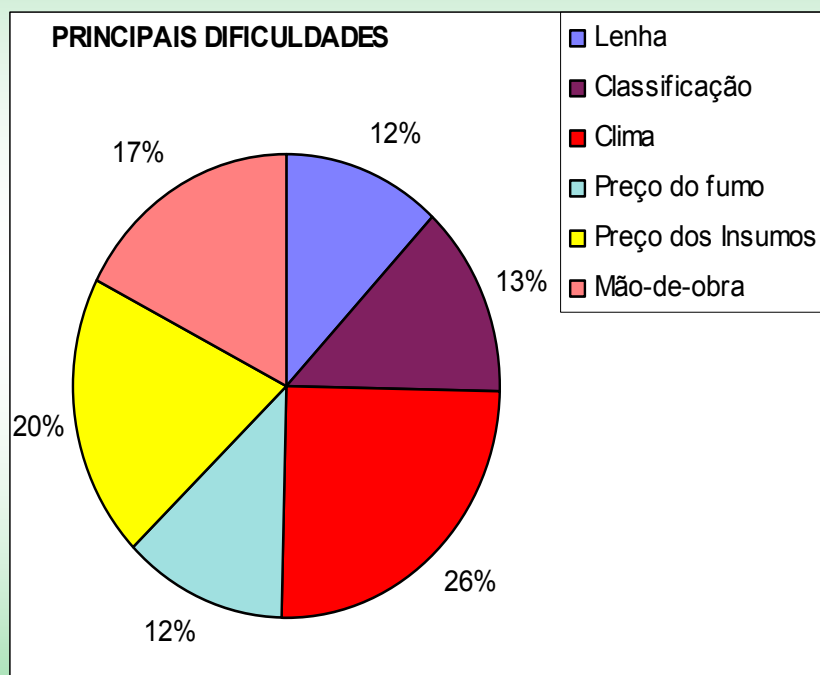
Trinta e oito por cento dos produtores estão integrados na Souza Cruz, trinta por cento na Universal, quinze por cento na Aliance One e outros dezessete por cento distribuídos entre Kenemberger, CTA e outras. Significa que de cada dez produtores, sete estão integrados na Souza Cruz ou na Universal Leaf Tobacco.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Principais dificuldades dos produtores de tabaco

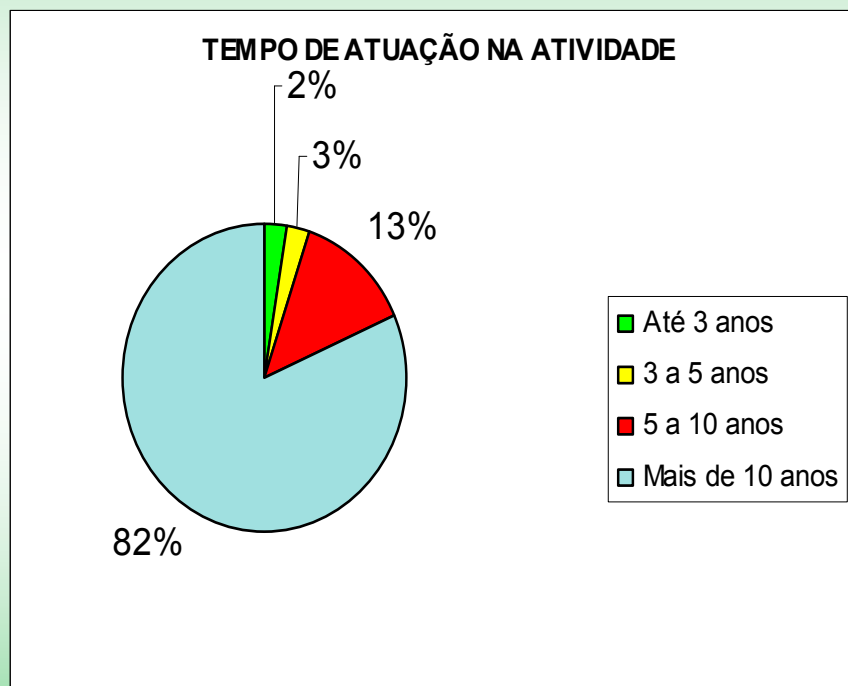


### COMENTÁRIO

A principal dificuldade apontada pelos produtores é o clima desfavorável. Outro apontamento de destaque é o alto preço dos insumos, seguido da falta de mão-de-obra.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Tempo de atuação do produtor na atividade



### COMENTÁRIO

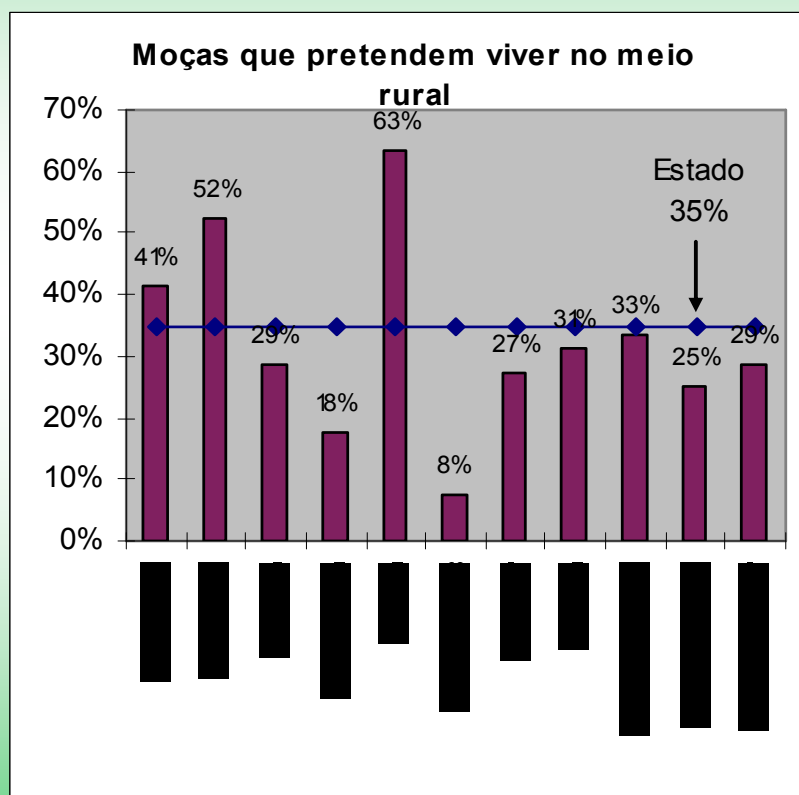
A pesquisa mostra que a maioria absoluta dos produtores está na atividade há mais de dez anos. Apenas dois por cento estão até três anos na produção de tabaco. Isto indica entrada de novos produtores na atividade.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

Percentual de filhas (moças, meninas) que pretendem viver no meio rural.



### COMENTÁRIO

A pesquisa mostra que 35% do público feminino jovem pretendem continuar vivendo no meio rural. Ressaltamos que este percentual varia de 18% a 66% dependendo da região no Estado. Observamos que as regiões do Vale do Tubarão, Serrana e Cebola demonstram maior tendência dos jovens permanecerem no meio rural. Já nas regiões Centro Oeste, Baixo Vale do Rio do Peixe, Carbonífera e Florianópolis há menor tendência deste público permanecer no meio rural.

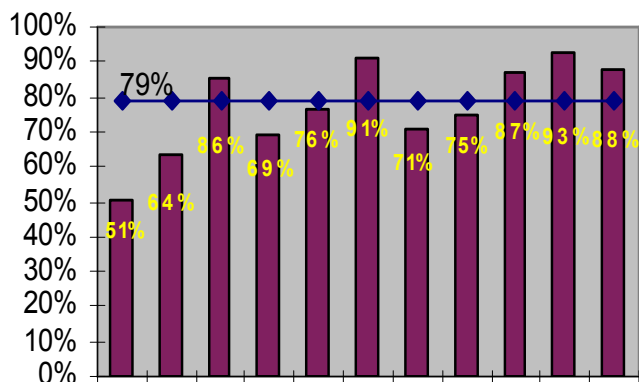


FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Produtores associados no sindicato dos trabalhadores (as) rurais

Produtores associados no STTR



### COMENTÁRIO

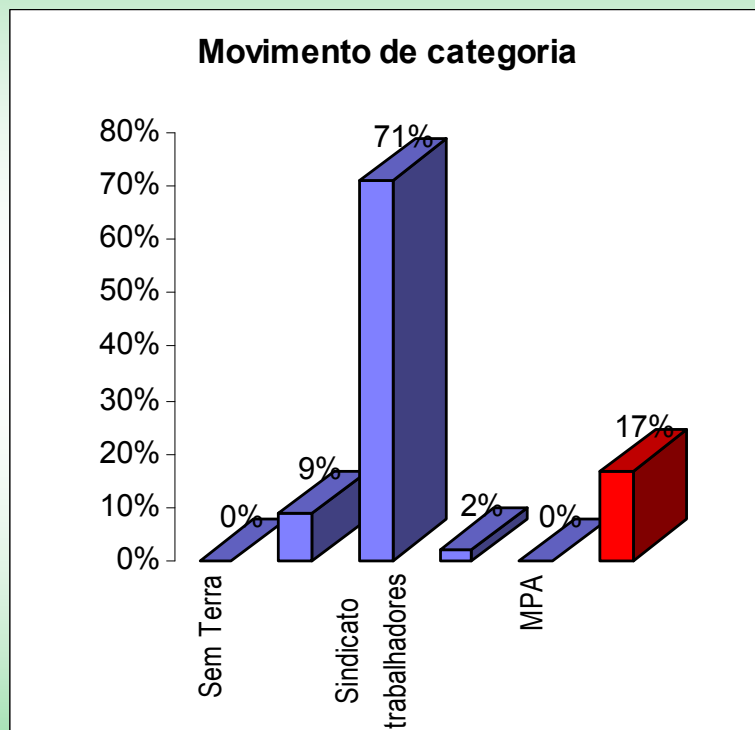
A pesquisa mostra que 79% dos produtores de tabaco estão associados nos Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais. No entanto, observamos que as microrregiões da Agramate e do Vale do Araranguá apresentam o menor índice de produtores associados no Sindicato. Cabe cada microrregião observar o resultado da pesquisa em cada Sindicato e verificar que tipo de trabalho pode ser feito para associar os produtores.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

**Em qual movimento os produtores estão ligados**

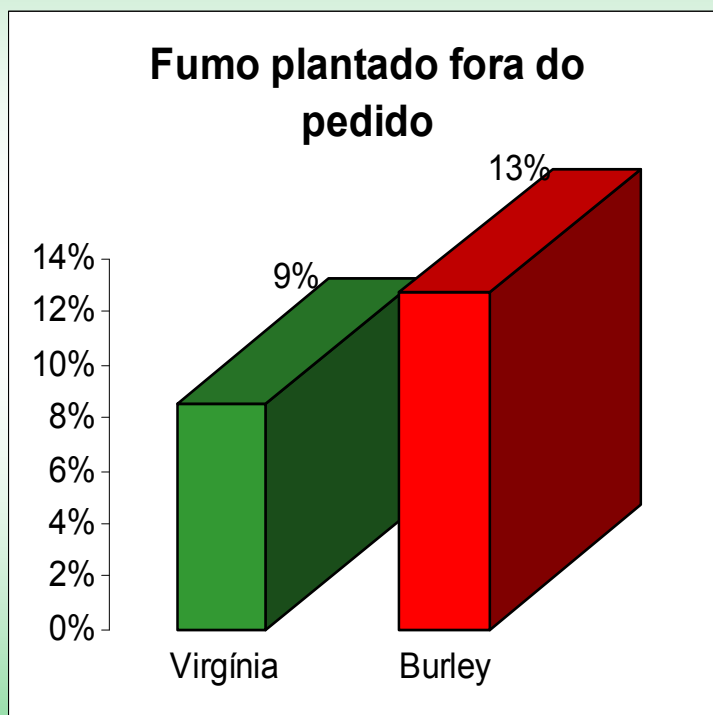


### COMENTÁRIO

A pesquisa mostra que 17% dos produtores de tabaco não estão ligados a nenhum movimento. Isto indica que há oportunidade, entre os produtores de tabaco, para associar aos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Percentual de fumo plantado fora do pedido



### COMENTÁRIO

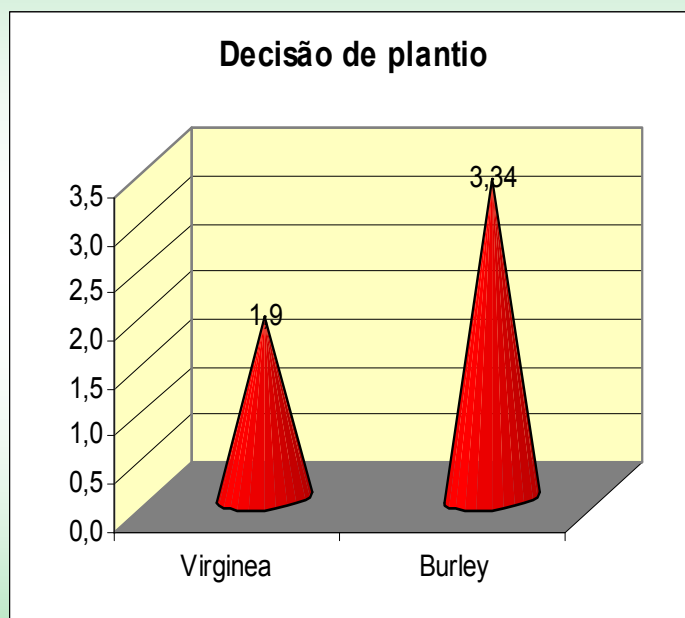
Observamos que 9% do plantio do tipo Virgínia é plantado fora do pedido. Já no tipo Burley 13% é plantado fora do pedido.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

Decisão entre aumentar ou diminuir o plantio por área



### COMENTÁRIO

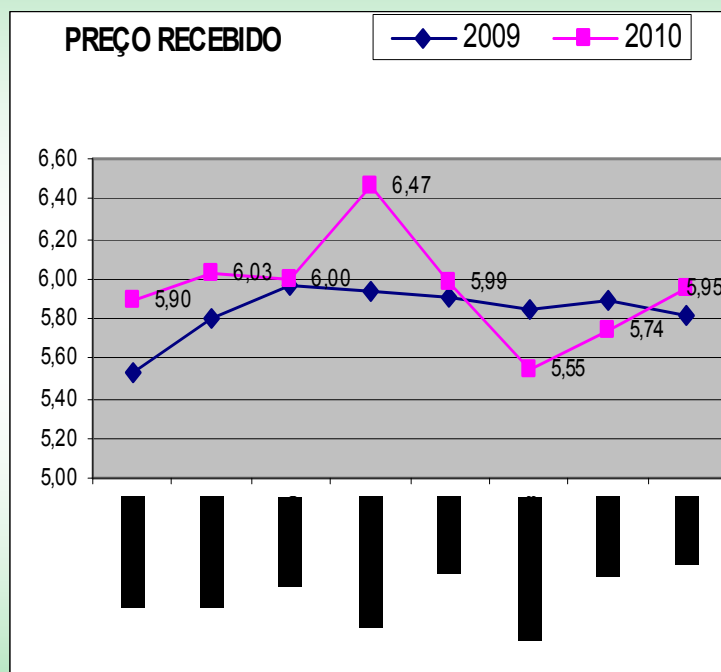
Na média há decisão em aumentar o plantio de tabaco no estado dos dois tipos: Virgínia, (1,9%), e Burley, (3,34%).



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preços recebidos tipo virgínia por região



### COMENTÁRIO

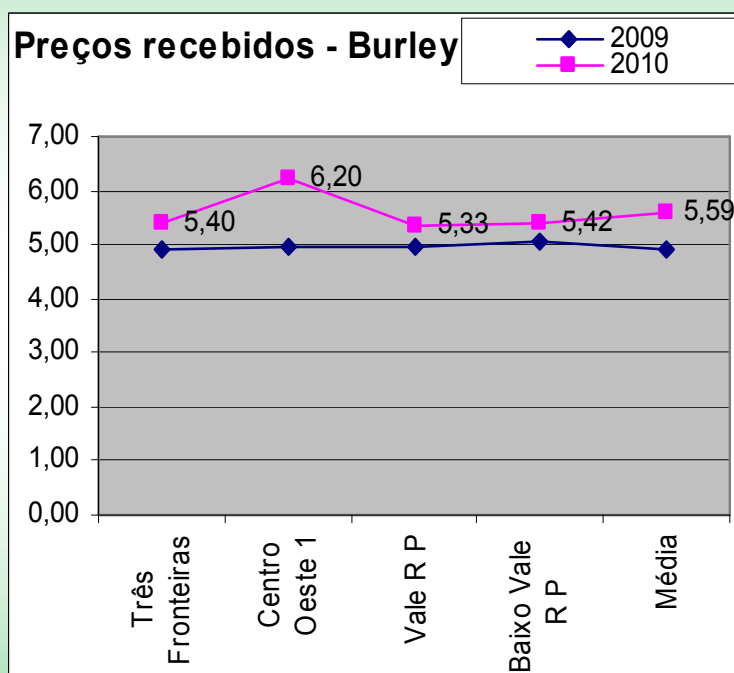
O preço médio recebido é diferente em cada microrregião. A diferença variou em até 16,58% do menor, R\$5,55, microrregião de Florianópolis para o maior, R\$6,47, recebido na microrregião Carbonífera.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preços recebidos tipo burley por região



### COMENTÁRIO

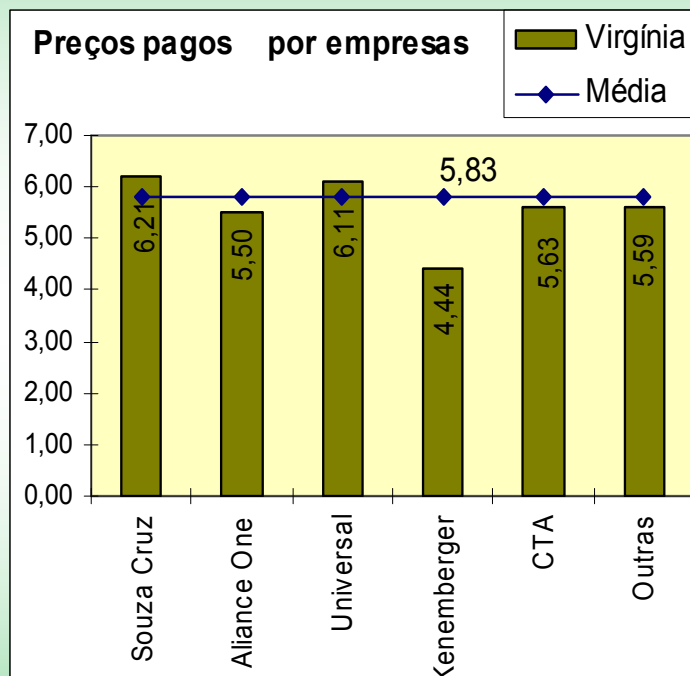
Houve variação um pouco menor do que o tipo Virgínia. A diferença variou em até 16,32% do menor, R\$5,33, região de Vale do Rio do Peixe para o maior, R\$6,20, recebido na região Centro Oeste 1.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preço médio pago por empresas tipo virgínia



### COMENTÁRIO

O preço médio pago por empresa no estado foi de R\$5,83 por quilo, ou seja, (1,69%) a menos do que a média do ano anterior.

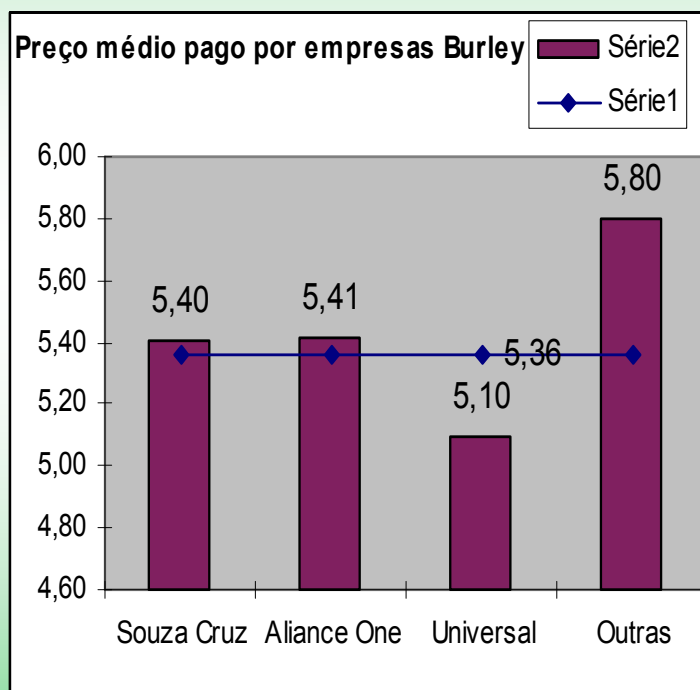
Vale observar que entre o menor e o maior preço, houve variação de 39,86%.



FETAESC

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Preço pago por empresas - burley



### COMENTÁRIO

O preço médio pago por empresa no estado foi de R\$5,36 por quilo, ou seja, 16,02% maior do que praticado no ano anterior. Vale observar que entre o menor e o maior preço, houve variação de 13,73%.

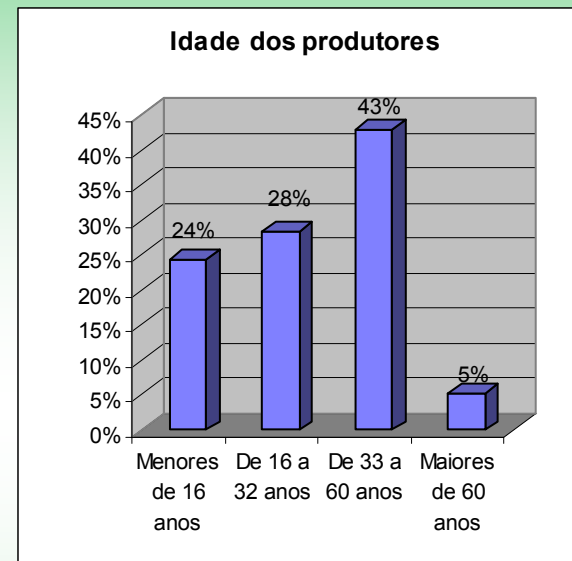


**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Faixa etária dos produtores de tabaco

Menores de 16 anos	24%
De 16 a 32 anos	28%
De 33 a 60 anos	43%
Maiores de 60 anos	5%

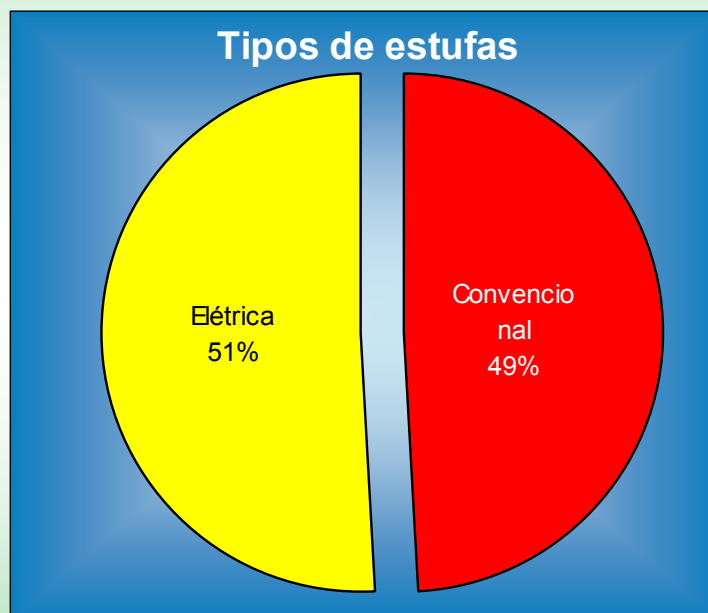


### COMENTÁRIO

Observamos que entre os produtores de tabaco há presença significativa de produtores na faixa etária considerada jovem pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores (as) rurais. A pesquisa mostra que 53% dos produtores de tabaco têm menos de 32 anos de idade.

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Tipos de estufas



### COMENTÁRIO

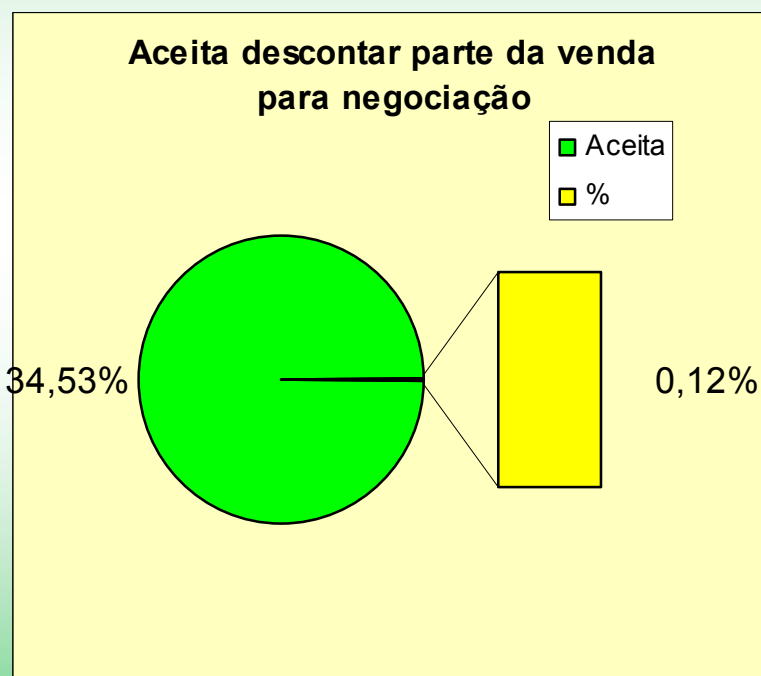
O tipo de estufa em Santa Catarina está dividido proporcionalmente, ou seja, 51% convencional e 49% elétrica. As microrregiões que tem mais estufas tipo elétrica são da Cebola e do Vale do Tubarão.



**FETAESC**

## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

### Percentual de produtores que aceita descontar Percentual da venda para negociação

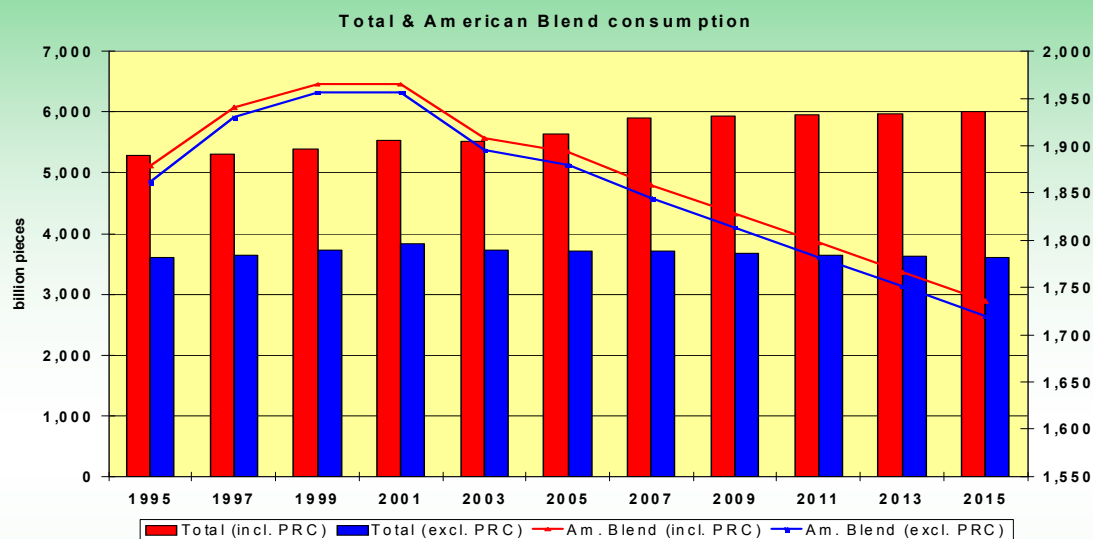


### COMENTÁRIO

Entre os produtores de tabaco 35,53% aceita descontar percentual da venda para financiar a negociação do preço. Entre eles foi sugerido um percentual de 0,12% para ser descontado da venda.

# Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

## Consumo Global de Cigarros



### COMENTÁRIO

“Projeções atuais mostram que o” número mundial de fumadores vai aumentar **dos atuais 1.3 bilhões para mais de 1.7 bilhões em 2025** (em part devido a um aumento na população global), mesmo que a prevalência global de consumo (percentagem de pessoas que consomem tabaco) se mantiver. Mesmo tomando como premissa o decréscimo da prevalência global a uma taxa anual de 1%, prevê-se que o número de consumidores aumente para **1.46 bilhões em 2025”**.

Fonte: ITGA



## Pesquisa – Produtores de Tabaco - SC

**FETAESC**

**OBRIGADO!**